



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
COORDENAÇÃO DE CURSO DE ENGENHARIA DE  
ALIMENTOS

Centro de Ciências da Natureza  
Campus Lagoa do Sino  
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189  
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094  
CEP 18290-000  
Buri - São Paulo – Brasil

1 **ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CURSO DE GRADUAÇÃO**  
2 **DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

3 Ao décimo nono dia do mês de agosto do ano dois mil e quinze, na Sala de Reuniões  
4 do Bloco 04 do Centro de Ciências da Natureza, *Campus* Lagoa do Sino, às nove horas  
5 e trinta minutos, teve início a Oitava Reunião Ordinária do Conselho de Curso de  
6 Graduação de Engenharia de Alimentos (CCG-AI), sob a Presidência da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
7 Juliana Martin do Prado. Estiveram presentes os membros que assinaram a lista anexa  
8 a esta ata.

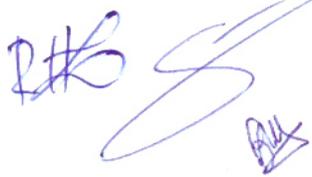
9 **1. EXPEDIENTE**

10 **1.1. Comunicações da Presidência.** A Presidência cumprimentou a todos,  
11 agradeceu a presença e informou aos presentes as datas das próximas reuniões  
12 ordinárias que acontecerão nos dias treze de outubro e dezesseis de dezembro de dois  
13 mil e quinze, provavelmente acontecerá uma extraordinária entre o período e pediu  
14 autorização para inserir na pauta as comunicações relativas à reunião que aconteceu  
15 ontem, dia dezoito de agosto de dois mil e quinze com a coordenação acadêmica, todos  
16 os membros presentes concordaram. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado solicitou que  
17 os professores enviem um calendário com as aulas práticas que efetivamente ocuparão  
18 os laboratórios para a secretária acadêmica Aline Elena Nascimento, pois, assim, ela  
19 poderá disponibilizar os laboratórios que não estiverem ocupados para outras  
20 demandas. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou da solicitação para que cada curso  
21 envie duas notícias quinzenais, relativas às visitas e aulas de campo, professores e  
22 alunos podem enviar texto e foto para o servidor Tiago Santi para que ele possa  
23 divulgar nos meios de comunicação: facebook, site, para mostrar que o *Campus* está  
24 em atividade. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado informou que na última semana de  
25 outubro serão realizados os eventos: Jornada Acadêmica e Lagoa do Sino de Porteiras  
26 Abertas, falou que precisamos do engajamento de todos, especialmente dos alunos,  
27 cada curso terá sob sua responsabilidade uma sala de aula e um laboratório para  
28 mostrarem o que estão aprendendo no curso com a ajuda dos docentes, também  
29 haverá três salas disponíveis se alguém quiser fazer algo especial. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
30 Martin do Prado falou que a coordenadora acadêmica Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos,  
31 juntamente com a secretaria de curso criaram uma sala de coordenação no Moodle  
32 para cada um dos cursos, todos os professores e alunos já estão matriculados. Prof. Dr.  
33 Edison Tutomu Kato Junior falou que os alunos estão reclamando que não conseguem  
34 entrar no Moodle e a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos falou que ontem ele estava fora

35 do ar, mas, hoje está normalizado. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado disse que a  
36 princípio vamos enviar notícias no e-mail e Moodle e depois migraremos totalmente  
37 para o Moodle para ficar tudo registrado oficialmente. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do  
38 Prado falou sobre as compras, das listas de equipamentos permanentes comprados  
39 para o *Campus*, explicou que por questões administrativas nada do que foi solicitado  
40 em março foi comprado, explicou que teremos que fazer um trabalho de  
41 compartilhamento do que já existe, pois, foi disponibilizada uma verba de cem mil reais  
42 por curso, mas, teremos que priorizar material de consumo. Prof. Dr. Luiz Manoel de  
43 Moraes Camargo Almeida explicou que amanhã negociará a verba de bibliografia.  
44 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello disse que é radicalmente contra a  
45 divisão igualitária de cem mil reais por curso, que deveria resgatar as antigas compras e  
46 verificar a necessidade real de cada curso, é visível quando olhamos a lista de  
47 equipamentos, alguns cursos tem mais necessidade que outros, enquanto alguns  
48 cursos priorizaram a graduação, outros já estão comprando equipamentos para  
49 pesquisa, acha que deveriam pensar melhor em como dividir este montante. Prof. Dr.  
50 Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida disse que não participou da reunião, mas,  
51 que a estruturou, explicou que temos uma verba de pouco mais de um milhão para ser  
52 gasto em todo o *Campus*, dividido em três pacotes, primeiro é a reestruturação do  
53 *Campus*, carteiras, bancadas, computadores, isso é de responsabilidade do centro  
54 junto com a DeAd, tem uma verba carimbada da Coordenação de cursos e laboratórios  
55 e que o restante ficou sob a responsabilidade dos coordenadores e da coordenação  
56 acadêmica a divisão do montante. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello  
57 falou que o Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho que participou da reunião e falaram  
58 que há quinhentos mil reais e será dividido igualmente entre os cinco cursos,  
59 acredita que seja a solução mais fácil, mas, não a mais justa e isso deveria ser  
60 repensado. Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida falou que a decisão de  
61 gastos do valor é da coordenação acadêmica e de cursos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo  
62 Barros de Silveira Mello falou que está externando para ficar registrado que acha que  
63 deveriam discutir novamente sobre essa decisão. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos  
64 falou que na reunião realizada ontem nenhum coordenador se opôs, talvez porque  
65 ainda não tinham conversado com os professores, disse que podem voltar a conversar,  
66 mas, acredita que não será fácil. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi disse que  
67 Engenharia de Alimentos é um curso bem tecnológico e mais caro. Prof. Dr. Moysés  
68 Naves de Moraes diz que a tendência ao andar do curso é a tecnologia ir crescendo e  
69 precisando de equipamentos, no próximo ano que terá leites e carnes teremos que  
70 montar um laboratório inteiro, isso poderá ser um problema sério na parte de ensino.  
71 Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi questionou se serão realizadas as compras dos  
72 orçamentos já realizados. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado explicou que todos os  
73 orçamentos estão vencidos, disse que concorda plenamente com a Prof.<sup>a</sup> Beatriz  
74 Camargo Barros de Silveira Mello, e na reunião de ontem foi informada a decisão e não  
75 discutida, trouxe o informe ao Conselho e a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de  
76 Silveira Mello está colocando-se contra, então levará esta posição para a próxima  
77 reunião que terá sobre esse assunto. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior apoia a Prof.<sup>a</sup>  
78 Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho  
79 disse que concorda com a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello, usou  
80 como exemplo o curso de ciências biológicas, que será um curso de primeiro ano e  
81 questionou se já não existe tudo o que é necessário. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos

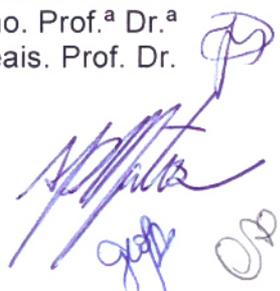
Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there are several distinct signatures, including one with a large '2' above it, and another that appears to be 'F3'. The signatures are written in a cursive, flowing style.

82 acredita que temos o necessário, mas, tem que ser verificado com os biólogos, e se  
83 perguntar a cada coordenador o que precisa, sempre um falará que precisa mais que o  
84 outro curso. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello falou que essa é a  
85 parte espinhosa, se determinado curso já tem um laboratório todo montado para dar  
86 primeiro, segundo e terceiro ano, e tem cem mil reais para gastar, este pedirá um  
87 equipamento para pesquisa. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho disse que o curso  
88 de alimentos está entrando no terceiro ano do curso sem nada e tem cursos que  
89 começarão agora que não precisam gastar inicialmente cem mil reais e isso tem que  
90 ser levado para a reunião de coordenadores. Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes falou  
91 sobre balizar isso para ver como esse equipamento será utilizado em sala de aula, que  
92 recebeu a planilha e tem muitos equipamentos nela que todos sabem ser de laboratório  
93 e não de sala de aula, concorda que todos os cursos pedirão algo, mas, tem que ver a  
94 necessidade. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri também concorda com a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
95 Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello e com o Prof. Moysés Naves de Moraes, que  
96 cabe a coordenação acadêmica estabelecer critérios e como analisá-los, é um recurso  
97 de implantação de curso de graduação e não justifica em primeiro momento que isso  
98 seja aplicado para pesquisa, de fato o curso é muito tecnológico, sugeriu a  
99 coordenação quando for julgar estes critérios, que primeiro tenha um cronograma de  
100 utilização dentro do curso no processo de implantação dos cinco anos e seja justificado  
101 nos conteúdos de ensino. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos disse que os docentes que  
102 estão há mais tempo tinham mais liberdade para a compra, pois tinha dinheiro e poucos  
103 professores, comprou vários equipamentos que acreditou que seriam usados, tudo que  
104 tem no laboratório de química já deu para montar mais laboratórios, hoje não é mais  
105 assim devido a falta de dinheiro. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri disse que um  
106 dos critérios a ser discutido no *Campus* é que todos os equipamentos devem ser de  
107 caráter multiusuário, não podendo justificar isso como um laboratório de pesquisa, deve  
108 ser baseado em pesquisa, ensino e extensão, de compartilhamento do *Campus*. Prof.  
109 Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida explicou que temos muito dinheiro, em  
110 dois anos gastamos um milhão e setecentos mil reais para todo o *Campus*, cada Centro  
111 ficou no máximo um pouco mais de cem mil reais para gastar, nós temos novecentos  
112 mil reais a mais para gastar, estamos em fase de implantação até 2017, somando todos  
113 os outros centros não dá o gasto colocado para o *Campus* Lagoa do Sino, temos um  
114 milhão e cem mil para gastar neste ano, é um valor considerável. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia  
115 Pereira Matos explicou que todos os equipamentos existentes na lista, não tem um  
116 dono, é somente o responsável pelo equipamento. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros  
117 de Silveira Mello disse que recebeu a planilha e a princípio parece que os  
118 equipamentos tem dono, questionou já que há previsão de nove laboratórios, pegar  
119 parte dos equipamentos e tentar alocar mesmo que virtualmente em cada laboratório,  
120 se conseguíssemos subdividir já saberíamos o que teremos como curso de engenharia  
121 de alimentos, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou que mediante tudo o que foi  
122 exposto, deve-se fazer um levantamento das demandas para o terceiro ano de curso, e  
123 o que está faltando para primeiro e segundo ano, precisará da ajuda do Prof. Natan de  
124 Jesus Pimentel Filho, já que começará a parte de leite, falou das planilhas atualizadas  
125 do que o curso tem hoje e que precisam elaborar uma lista com tudo o que precisamos  
126 para o curso funcionar no próximo ano para levar na reunião. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira  
127 Matos falou da verba carimbada de onze mil reais para material de consumo. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
128 Juliana Martin do Prado questionou como gastar essa verba de onze mil reais. Prof. Dr.







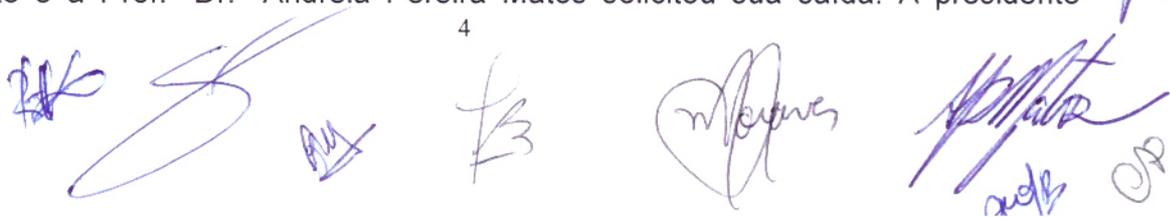






129 Rafael Henriques Longaresi questionou se essa verba deverá ser gasta em uma única  
130 vez. Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida explicou que essas verbas são  
131 destinadas aos coordenadores, e tem a verba de laboratório, essa verba é como  
132 alimentos gasta hoje, gastando conforme a necessidade, para o próximo ano. Prof.<sup>a</sup>  
133 Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou do prazo para entregar a lista de compras pronta com  
134 os três orçamentos é até o dia dois de setembro de dois mil e quinze. Prof. Dr. Natan de  
135 Jesus Pimentel Filho disse que a verba de onze mil tem que gastar este ano. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
136 Juliana Martin do Prado questionará o servidor Luiz Antonio Grinis Nalini sobre essa  
137 verba e entrará em contato. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho disse que quando  
138 entrou no laboratório faltavam coisas que eram necessárias para este ano de curso,  
139 material que não era somente de alimentos, mas, também para outros cursos e  
140 questionou como entrará este material. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado disse que  
141 tudo o que será compartilhado entre os cursos, será indicado e negociada a verba  
142 compartilhada. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos falou que a verba compartilhada será  
143 utilizada para material de aula prática que envolve química, física, microbiologia. Prof.  
144 Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida fez sugestão para gastar, já que  
145 servidores estão em greve e voltarão a trabalhar em quinze de setembro, haverá um  
146 mutirão para fazer as compras, tem que comprar antes de dezembro, disse que é  
147 prioridade e capacidade de compra, acontecerão vários pregões, não adianta comprar  
148 mil itens e não conseguir processar. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado está propondo-  
149 se a levantar as prioridades e equipamentos que serão somente de alimentos, marcou  
150 reunião para amanhã, dia vinte de agosto de dois mil e quinze às dez horas. Prof. Dr.  
151 Rafael Henriques Longaresi questionou se precisa estar presente na reunião. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
152 Juliana Martin do Prado explicou que caso não queira participar, poderá enviar a lista  
153 por e-mail. Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida solicitou aos professores  
154 responsáveis por laboratórios de alimentos que conversem até amanhã com o prefeito  
155 universitário Alex Elias Carlino sobre a característica da bancada, pois, ela não estava  
156 no projeto do prédio, e agora será feito um aditivo, pode ter alguma especificidade de  
157 alimentos, será conversado em São Carlos sobre o aditivo da obra. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
158 Martin do Prado falou que a solicitação foi de material aço inox.

159 **1.1.1 Avaliação Integradora.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou sobre a  
160 reunião realizada com os professores, pediu aos alunos do primeiro e segundo ano  
161 para darem um retorno sobre o que acharam da integradora, apareceram pontos  
162 positivos, negativos e alguns a serem ajustados, será levada essa discussão ao Núcleo  
163 Docente Estruturante e começará a elaboração da avaliação integradora, será  
164 considerado tudo o que foi dito, passará aos professores que fazem parte do Núcleo  
165 Docente Estruturante e marcou uma reunião para o dia vinte e um às dez horas. Prof.<sup>a</sup>  
166 Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou que os membros do Núcleo Docente Estruturante são  
167 o Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida, Prof. Edison Tutomu Kato Junior,  
168 Prof.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello, Prof.<sup>a</sup> Me. Júlia Silva Silveira Borges,  
169 Prof. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri e a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos. Prof. Dr.  
170 Moysés Naves Pereira perguntou sobre as características dos membros do Núcleo  
171 Docente Estruturante. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado explicou que cinquenta por  
172 cento deve ter formação na área do curso e sessenta por cento deve ser doutor, ter no  
173 mínimo o presidente e mais cinco membros. Prof. Dr. Moysés Naves Pereira e Prof. Dr.  
174 Natan de Jesus Pimentel Filho solicitaram a entrada na composição do Núcleo Docente  
175 Estruturante e a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos solicitou sua saída. A presidente



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a smaller one in the middle, and several initials on the right.

176 realizou a votação e todos os membros aprovaram as alterações propostas na  
177 composição de membros do Núcleo Docente Estruturante.

<b>NDE instituído</b>	<b>NDE proposto</b>
Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Juliana Martin do Prado	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Juliana Martin do Prado
Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello
Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida	Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida
Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Andreia Pereira Matos	Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho
Prof. <sup>a</sup> Me. Júlia Silva Silveira Borges	Prof. <sup>a</sup> Me. Júlia Silva Silveira Borges
Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri	Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes
Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior	Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior

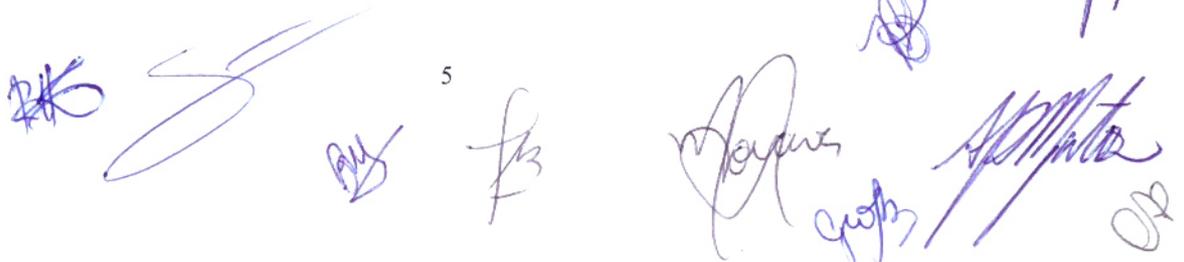
178 **1.1.2 Andamento de concursos.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou que o  
179 concurso de tecnologia de vegetais teve três aprovados e sairá a nomeação nesta  
180 semana. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello falou que teve um  
181 aprovado no concurso de Engenharia Bioquímica e já foi homologado no Centro. Prof.<sup>a</sup>  
182 Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado acredita que essas pessoas devem chegar aqui em  
183 meados de outubro, ainda será discutida a carga horária a ser atribuída, solicitou  
184 divulgação do concurso de leites publicado nesta semana. Prof. Dr. Edison Tutomu Kato  
185 Junior disse que o de Ciência de Alimentos está pronto e enviado. Prof. Dr. Moysés  
186 Naves de Moraes disse que o de engenharia está pronto, mas, falta mudar o ofício.  
187 Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida questionou se um concurso que  
188 teve três docentes aprovados não pode ser aproveitado para outra área. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
189 Juliana Martin do Prado disse que especificamente o de Tecnologia de vegetais não  
190 será possível o aproveitamento para Ciência de Alimentos.

191 **1.2 Comunicações dos membros.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado questionou  
192 se algum dos membros tinha alguma comunicação, mas, ninguém se manifestou.

193 **2. Ordem do dia.**

194 **2.1 Apreciação da Ata 7ª Reunião Ordinária CCGAI.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do  
195 Prado perguntou se alguém tinha alguma sugestão de alteração da ata recebida por e-  
196 mail. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri disse que na página três, na linha cinquenta  
197 e oito está escrito “quando o aluno não está no campo de estágio”, o correto é “quando  
198 o aluno está no campo de estágio, ele está na tutela da Instituição”, tem que tirar a  
199 palavra “não” para não distorcer o sentido. A presidente questionou se a ata poderia ser  
200 aprovada mediante esta alteração e na próxima reunião ela será somente assinada,  
201 todos os membros presentes concordaram.

5



202 **2.2 Apreciações das alterações do Projeto Pedagógico de Curso.** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
203 Juliana Martin do Prado falou que ficaram algumas pendências de bibliografias, e  
204 algumas de Desenvolvimento e Gestão Agroindustrial, mas, já conversou com o Prof.  
205 Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida a respeito, e o que ficou mais evidente foi  
206 a questão da Termodinâmica, que precisa ser decidido no Conselho. Prof. Dr. Moysés  
207 Naves de Moraes questionou se os livros disponibilizados de modo digital gratuitamente  
208 na internet entram na referência bibliográfica para serem comprados, como no site do  
209 Steefe. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri disse que o livro mudará da bibliografia  
210 obrigatória para a complementar. Prof. Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou que a  
211 bibliotecária Livia Coelho de Mello disse que precisa colocar o link disponível no site da  
212 biblioteca, então se deve indicar na complementar. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado  
213 fala que ainda ficaram algumas dúvidas sobre bibliografia e procurará os professores  
214 entre hoje, amanhã e sexta para resolver as dúvidas que ficaram. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
215 Martin do Prado percebeu que quem trabalhou no eixo Ciências da Engenharia colocou  
216 no segundo ano, física da fluidodinâmica, ondas e termodinâmica e tem uma  
217 observação “verificar encaixe de termodinâmica em Engenharia de Processos”. Prof.<sup>a</sup>  
218 Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello falou que antigamente no eixo Ciências  
219 da Engenharia 2 na física tinha termodinâmica e foi falado em tirar Termodinâmica e  
220 ficar somente em Engenharia de Processos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou  
221 que quando conversaram, não tinha sido realizado o ajuste de créditos relativo a isso,  
222 no eixo Engenharia de Processos 2, pegou a termodinâmica que tinha quatro créditos,  
223 cálculo de processos que tinha mais dois, juntou e ficou com quatro, não dá para  
224 colocar mais a termodinâmica clássica, abordagem da física dentro desses dois  
225 créditos, dá para migrar para Engenharia de Processos 2 desde que migre uma parte  
226 dos créditos junto. Prof. Rafael Henrique Longaresi disse que é apertado dar isso, não  
227 sabe a importância que acham em ondas e meio elástico, ondas sonoras, mas,  
228 hidrostática, eletrostática, viscosidade é importante para vocês, isso já estava antes  
229 mais a termodinâmica, e no semestre passado foi impossível passar tudo aos alunos.  
230 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou de quando não tinha esta junção de cálculo de  
231 processos, a DCN diz que nosso curso está com trinta por cento de carga horária  
232 básica, tudo que é física conta como básica, isso faz parte das Diretrizes Curriculares  
233 Nacionais. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos falou que tem que verificar se ondas é  
234 importante para o curso. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri falou que ondas é  
235 utilizada em ensaios visco elásticos, faz sinal em ondas, mede a reposta em ondas e  
236 tem que saber analisar os dados, diz também que deve ficar mais claro aos docentes  
237 para não ficarem na angústia de dar tudo, deve ter lista de prioridades dentro do  
238 conteúdo, como jogar a lista para trás e não ser cobrado por isso depois, conteúdo de  
239 ondas como acessório, a graduação é generalista, ela não é específica, mas, se em  
240 algum momento o aluno for aprofundar-se, este deve ter condições. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
241 Martin do Prado questiona se deixa do mesmo jeito. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos  
242 disse que se está no plano de ensino deve ser dado ou é melhor tirar. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz  
243 Camargo Barros de Silveira Mello observou que deve ser pensado bem, já que alguns  
244 alunos pensam em mudar de faculdade e quando mexe na ementa vai impactar a vida  
245 do aluno nesse sentido, se existir na ementa estamos afirmando que o aluno viu aquilo  
246 e se tirar perde a oportunidade de reaproveitar caso ele tenha visto, temos que pensar  
247 na alteração de projeto pedagógico a fim de ajudar o aluno e fazer um projeto  
248 diferenciado, pois, não estamos trocando nada, temos que ter mais seriedade nessa



249 discussão. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado fala que o Prof. Rafael Henriques  
250 Longaresi não conseguiu dar ondas e acha que deveriam tirar da ementa. Prof.  
251 Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri fala que lembra que foi discutido em algum momento,  
252 de elencar lista de prioridade de conteúdos e que a última e penúltima era um forte  
253 candidato a ser tirado num momento de enxugar o conteúdo porque ele é secundário,  
254 então se é secundário neste momento é melhor tirar, às vezes ficamos muito presos  
255 numa camisa de força, fala que pode estar equivocado, mas, a lembrança que tem é  
256 que projeto é plano e somos auditados em cima de plano de ensino, quando o  
257 professor monta um plano de ensino coloca a lista de prioridades de conteúdo, usa  
258 como exemplo se o Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi tem um tempo para trabalhar,  
259 se ele tem cinco e não dez, ele tem que escolher dentro disso o que é prioridade. Prof.<sup>a</sup>  
260 Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado fala que não precisa copiar ementa dos mesoconteúdos do  
261 projeto pedagógico no plano de ensino. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos explicou que  
262 quando escrevemos as ementas, é feita ementa para o eixo abordando os principais  
263 pontos dentro dos conteúdos, a ementa vai para a ficha de caracterização que é  
264 copiada no plano, quando é uma universidade que não trabalha em eixo, a ementa que  
265 vai no plano de ensino são os conteúdos que o professor irá trabalhar, é copiado e o  
266 professor não tem acesso e não consegue mudar, tem aluno que entra até com  
267 processo contra professor quando há um plano de ensino e não é cumprido, se acham  
268 que ondas não é necessária deve ser tirada. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri fala  
269 que deve ter um parecer mais contundente de como deve respeitar essa questão, para  
270 ele é óbvio que plano e ementa está mais alinhado com plano e projeto do que  
271 cronograma que é o que de fato executado. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado diz que  
272 todas as vezes que conversou sobre isso na Pró Reitoria de Graduação, eles foram  
273 taxativos em dizer que não precisa cumprir o conteúdo todo. Prof. Dr. Ângelo Luiz  
274 Fazani Cavallieri diz que a experiência que teve até hoje, nunca teve uma camisa de  
275 força para trabalhar com relação a essa questão da ementa, ela vira uma ditadura e se  
276 é uma ditadura cumpra-se, é isso que está cobrando, não está furtando-se a isso, mas  
277 quer saber se tem liberdade para trabalhar com aquilo que acha fundamental dentro  
278 desta ementa, é isso o que o Prof. Rafael Henriques Longaresi está cobrando aqui.  
279 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos disse que quando vamos escrever a ementa devemos  
280 pensar bem no que será colocado, isso foi feito em Ciências de Alimentos, para ter mais  
281 liberdade. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado fala que as ementas de eixos do curso  
282 que vão para o plano de ensino estão bem genéricas e isso abre possibilidade para  
283 especificar no que achar mais importante. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri diz  
284 que a fala da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello também é importante,  
285 quando o aluno vai tentar e não consegue validação junto ao Conselho Regional de  
286 Engenharia e Agronomia. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi fala que há um exemplo  
287 de um aluno que fez três físicas em um semestre, mas, está na ementa e deve ser  
288 aceito. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado questiona se a nossa prioridade é fazer uma  
289 ementa que o aluno possa pedir transferência ou uma ementa daquilo que nosso curso  
290 pode oferecer. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos fala que por isso está sendo feita a  
291 adequação no projeto pedagógico, o curso de alimentos chegou num momento que não  
292 consegue cumprir tudo o que está no projeto, é o momento de refletirem o que está  
293 sendo feito e o que será cumprido. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri fala que  
294 concorda, mas, de maneira muito pragmática, deve tirar, mas, continua afirmando que  
295 isso não responde o questionamento que fez. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a small '7' in the center, and several other signatures and initials on the right.

296 falou que essa avaliação deve ser feita, pois, a proposta era adequar a nossa realidade,  
297 questionou se foi feito isso em todos os eixos, de fato foi tirado conteúdo do que estava  
298 com tempo curto para dar aquilo. Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi disse que a  
299 adequação foi realizada porque o conteúdo estava muito pesado para os alunos dentro  
300 da carga horária disponibilizada. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado disse que a  
301 termodinâmica entra como profissionalizante. A presidente realizou a votação para tirar  
302 ondas, três votos favoráveis e quatro abstenções. A presidente disse que escutou uma  
303 vez da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Reyes no CoG, que num lugar que temos dez pessoas  
304 votando, não pode acontecer três votos e quatro abstenções, fica uma situação onde  
305 parece que a culpa é dos três que votaram e os outros eximiram-se, as pessoas devem  
306 votar nos conselhos seja a favor ou contra, uma abstenção é um caso muito específico  
307 em que você realmente por algum motivo não tem opinião sobre aquele assunto. Prof.<sup>a</sup>  
308 Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello fala que tem o direito de abster-se. Prof.  
309 Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri fala do fato de serem cobrados e devem ter um  
310 retorno, porque a preocupação é o processo de validação do curso. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
311 Martin do Prado disse que já questionou várias vezes a Meire, Maria Sílvia, Tais e todas  
312 falam que não precisa ser cumprido cem por cento. Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani  
313 Cavallieri diz que isso deve ser claro, amplamente divulgado, pois, toda vez é falado  
314 uma coisa, mas na hora de ser cobrado, é cobrado, tem que ter uma posição mais  
315 contundente oficial para ter um norte de trabalho, para não haver horas de discussão e  
316 não chegarmos a lugar nenhum. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado solicitou ajuda à  
317 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos com a comunicação oficial junto à Pró Reitoria de  
318 Graduação do que precisa ser oficialmente cumprido. Prof. Dr. Moysés Naves de  
319 Moraes fala que se não tem condição de ser dado, se isso é pré- requisito lá na frente.  
320 Os membros Conselho chegaram num consenso e foi votado para tirar ondas e incluir  
321 termodinâmica novamente. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado questiona se fora as  
322 bibliografias que serão conversadas individualmente, se há mais alguma ressalva  
323 importante que alguém queira fazer sobre o projeto pedagógico. Prof. Dr. Natan de  
324 Jesus Pimentel Filho questionou se as cargas horárias sugeridas não precisam ser  
325 seguidas na hora de dividir mesmo os mesoconteúdos, reavaliando a cumprir mesmo  
326 questão da química carga horária tem conteúdo, mas, não cabe na aula, para química  
327 foi dado um tempo maior para trabalharem, química geral com quatro créditos, química  
328 orgânica com quatro, química analítica com quatro e bioquímica com três créditos,  
329 todos sabem que o Prof. Fernando Periotto não consegue dar todo o conteúdo de  
330 bioquímica no espaço de tempo, foi avaliando quando pega de novo e reflete naquilo, é  
331 uma construção. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado disse que em relação é que iriam  
332 mexer na parte que parecia nutrição, seria diminuído dentro do conteúdo de bioquímica.  
333 Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho fala que bioquímica de alimentos não tem nada  
334 de nutrição e ficou tudo para o princípio de nutrição no quarto ano, se abrir a planilha e  
335 ver a carga horária que química tem é um espaço grande e bioquímica tem espaço  
336 curto, é preocupante pelo conteúdo que sabemos ser importante para processos de  
337 amadurecimento, de processamento de alimentos é importante a bioquímica básica,  
338 acredita que na hora de efetivamente separar a carga horária para o professor isso seja  
339 reavaliado. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou que a química geral é básica, o  
340 curso está no limite máximo de básicas e não podemos diminuir, colocou conteúdos de  
341 Desenvolvimento de Gestão Agroindustrial que deram dupla interpretação entre  
342 profissionalizante e básica, inseriu como básica, bioquímica básica é profissionalizante,

8



343 revisou toda, teremos uma maleabilidade de carga horária dentro dos eixos, mas, não  
344 dentro das básicas, nos comprometemos que química geral terá oitenta horas,  
345 matemática e física terá tantas horas, a ideia de aumentar o espaço das básicas no  
346 início era tornar o conteúdo inicial mais digerível para pessoas que não têm base. Prof.  
347 Dr. Moysés Naves de Moraes disse que teria que ser mais institucional, quando a Pró  
348 Reitoria de Graduação veio no *Campus*, eles falaram que voltariam e não vieram, não  
349 temos tutoria, o pessoal tem dificuldades com exatas, física e muitas vezes tem que  
350 parar a aula para ajudar, e ficam várias coisas que não consegue dar, sente que a aula  
351 não está rendendo e não está conseguindo passar seu conhecimento. Prof. Dr. Rafael  
352 Henriques Longaresi disse que os professores não têm o que fazer sobre esse assunto.  
353 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou da reclamação realizada pelos alunos no início  
354 do ano de que o Prof. Rafael Henriques Longaresi não queria dar física básica para  
355 eles, ela explicou aos alunos que o professor não é obrigado, somente se ele quiser e  
356 tiver disponibilidade de horário, mas, os docentes devem tentar procurar aqui dentro  
357 ferramentas para ajudar os alunos, o nivelamento pensado em fazer é para quando  
358 vencer o projeto pedagógico, por enquanto não conseguem trabalhar com isso. A  
359 presidente questionou se há mais alguma observação em relação ao Projeto  
360 Pedagógico do Curso e fez a votação de quem é a favor de enviar a proposta de  
361 adequação do Projeto Pedagógico de Curso para a Pró Reitoria de Graduação,  
362 ressaltando que as bibliografias sofrerão pequenas alterações. Prof. Dr. Natan de Jesus  
363 Pimentel Filho disse que tem uma dúvida, quando tem a ementa de eixo completo,  
364 ementa de mesoconteúdos com livros diferentes nas duas situações, se os livros serão  
365 comprados na mesma proporção de básica ou considerarão somente as ementas de  
366 mesoconteúdos. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado falou do combinado de comprar  
367 tudo. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho disse que quando tem acha muito  
368 importante para a construção de aula, mas, quando não cabe na lista colocamos na  
369 básica de eixo. Prof. Dr. Luiz Manoel falou que amanhã terá uma reunião importante e  
370 poderá influenciar no valor total, não sabe se o levantamento está sendo feito por  
371 mesoconteúdo ou eixo, tem que ser verificado, pois amanhã será fechado um valor  
372 montante para o *Campus* Lagoa do Sino, está preocupado por causa do valor, a  
373 compra é feita pela BCO, alocado recurso por área de conhecimento, engenharia de  
374 alimentos vai entrar, tem um montante para ser gasto no *Campus* Lagoa do Sino, se  
375 fechar um valor aproximado e depois extrapolar, falou que a somatória de agronomia  
376 dava o dobro dos outros dois cursos, muitos mesoconteúdos e pediu para ser  
377 reformulado o curso, reduzir e aglutinar mesoconteúdos, depois que fechar o valor não  
378 dá mais para negociar. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos fala que a compra da  
379 biblioteca não é realizada para ter nota cinco de reconhecimento, na UFSCar de forma  
380 geral é feita compra para ter nota três, não necessariamente será comprado todos. Prof.  
381 Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida disse que está negociando para o  
382 *Campus* Lagoa do Sino ter nota cinco, aumentou a questão do volume, nas primeiras  
383 compras sem a nossa biblioteca, estamos tentando consertar isso. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana  
384 Martin do Prado disse que mudará algum item referente a bibliografia. Prof. Dr. Luiz  
385 Manoel de Moraes Camargo Almeida fala que o montante dessa bibliografia não saia  
386 do valor que tivemos, o *Campus* Lagoa do Sino ficará entre duzentos e trinta e  
387 trezentos mil reais, isso vai para o financeiro, sempre tem uma projeção e depois um  
388 aditivo entra em toda a UFSCar. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado fala que a  
389 secretária de curso fez a lista com base em ementas de eixos e de mesoconteúdos.

390 Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida diz que é importante essa relação  
391 direta entre as coordenações de curso via secretaria e a biblioteca, se esgotar o livro  
392 terá que ser realizada uma reformulação, necessidade de curso e pedido da biblioteca  
393 pela BCO. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado fala que vamos continuar comprando pela  
394 prioridade de compra é primeiro, segundo e terceiro ano. A presidente realizou a  
395 votação para envio da versão do Projeto Pedagógico de Curso para a Pró Reitoria de  
396 Graduação na segunda, ressaltando que as bibliografias sofrerão pequenas alterações  
397 e todos os membros votaram a favor. Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo  
398 Almeida solicitou à Prof.<sup>a</sup> Andreia Pereira Matos e conversou com a Nancy Vinagre  
399 Fonseca de Almeida sobre o seminário que será realizado entre setembro e outubro, se  
400 discutam as mudanças estruturais que estão sendo propostas, que os novos Projetos  
401 Pedagógicos de Cursos sejam apresentados para ficar um amadurecimento e suas  
402 mudanças, o seminário não será realizado por pessoa externa vindo até o *Campus* e  
403 sim grupos de trabalhos discutindo as mudanças estruturais. Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia leu e-  
404 mail enviado pela Tais, que enviou pontos de pauta para conversa. Prof. Dr. Luiz  
405 Manoel de Moraes Camargo Almeida falou que a Nancy Vinagre Fonseca de Almeida  
406 chegará em São Carlos hoje e pedirá o seminário, está levando isso e todas as  
407 demandas, os feedbacks e assim por diante.

### 408 3. Encerramento.

409 Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrada a reunião, na  
410 qual, eu, Ana Paula Siqueira Soares, na qualidade de secretária, lavrei a presente Ata,  
411 que assino após ser assinada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado e demais  
412 membros presentes.

413 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Martin do Prado (Presidente) Juliana M. Prado  
414 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Pereira Matos (Membro) Andreia Pereira Matos  
415 Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri (Membro) Angelo L. F. Cavallieri  
416 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello (Membro) Beatriz Camargo B. de Mello  
417 Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior (Membro) Edison Kato  
418 Prof.<sup>a</sup> Me. Júlia Silva Silveira Borges (Membro) Júlia Silva Silveira Borges  
419 Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida  
420 Prof. Dr. Moysés Naves de Moraes (Membro) Moyses Naves de Moraes  
421 Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho (Membro) Natan de Jesus Pimentel Filho  
422 Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi (Membro) Rafael Henriques Longaresi  
423 Giovanna Thomaz Braz (Membro) Giovanna Thomaz Braz  
424 Pollyana Bengosi Lopes (Membro) Pollyana Bengosi Lopes  
425 Ana Paula Siqueira Soares (Secretária) Ana Paula Siqueira Soares



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
Centro de Ciências da Natureza  
Campus Lagoa do Sino  
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189.  
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094  
CEP 18290-000  
Buri - São Paulo – Brasil



COORDENAÇÃO DE CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Lista de presença da 8ª Reunião Ordinária de Conselho do Curso de Engenharia de Alimentos.

Data 19/08/2015.

Qtd	Nome	Assinatura
1	Juliana Martin do Prado	Juliana M. Prado
2	Andressa Pereira Matos	Andressa P. Matos
3	Angelo Luiz Fazzani Cavallieri	Angelo L. Cavallieri
4	Giovanna Thomaz Braz	Gio B
5	Edison Tolomeu Kab Junior	Edison T. Kab Jr
6	Júlia Silva Silveira Borges	Júlia S. Silveira B.
7	Rafael Henriques Longaretti	Rafael H. Longaretti
8	Moyses Naves de Moraes	M. Naves
9	Natan de Jesus Pimentel Filho	Natan J. P. Filho
10	Pollyana Bologoski Lopes	Pollyana B. Lopes
11	Suzimara Macedo M. e Almeida	Suzimara M. e Almeida
12	Pratiz Amargo Barros de S. Mello	Pratiz A. Barros de S. Mello
13	Ana Paula Siqueira Soares	Ana Paula S. Soares
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		